



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

O Jornal da Globo está comemorando 40 anos, mas o telejornal foi ao ar há muito mais tempo do que isso em duas outras versões. A primeira delas fora um informativo homônimo, baseado em manchetes do dia, exibido entre 1967 e 1969. A segunda ficou no ar por poucos anos, de 1979 a 1981. Esta versão do JG saiu do ar para dar lugar ao Jornal Nacional – 2ª Edição.

Sérgio Chapelin apresentou o JG de abril de 1979 a março de 1981, quando o telejornal foi substituído pelo Jornal Nacional – 2ª Edição, que ele também apresentou até julho de 1982.

Nos anos 1980, o departamento de arte da Rede Globo não trabalhava com computador. As ilustrações dos acontecimentos que iam ao ar no Jornal da Globo eram desenhadas à mão. Com o prazo exíguo para se preparar o material, muitas vezes os desenhos saíam molhados da sala do ilustrador e precisavam do uso de secador para serem entregues e exibidos no ar.

O Jornal da Globo foi o primeiro telejornal da



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

emissora a ser apresentado inteiramente por jornalistas profissionais. Até sua estreia em 1982, era comum que a bancada dos noticiários fosse ocupada por locutores. O primeiro trio de âncoras do JG era formado por Renato Machado, Belisa Ribeiro e Luciana Villas-Boas. A ideia era que o telejornal privilegiasse uma análise mais apurada da notícia, com espaço para comentários e reportagens elaboradas, capazes de aprofundar as informações do dia.

No início, o Jornal da Globo tinha meia hora de duração e ia ao ar às 23h15. Horário considerado tarde para a época.

A Guerra das Malvinas foi um conflito entre Reino Unido e Argentina em torno da soberania de ilhas no Sul do Oceano Atlântico, em 1982. A Globo enviou correspondentes à Argentina para realizar a cobertura. Um ano depois, uma edição especial do Jornal da Globo foi ao ar, fazendo um balanço da guerra. Repórteres foram enviados às Malvinas para mostrar as consequências do embate.

Leilane Neubarth levou algumas novidades para a bancada do Jornal da Globo quando estreou como apresentadora, em 1983. Primeiro foram os diversos modelos de óculos usados pela jornalista, que logo chamaram a atenção. Em seguida, ela dispensou a escova e passou a usar o cabelo cacheado natural, sendo uma das primeiras apresentadoras de televisão a adotar este estilo.

Antes de dividirem a bancada do Jornal Nacional, William Bonner e Fátima Bernardes apresentaram juntos o Jornal da Globo. As promessas do telejornalismo estrearam lado a lado em 1989. Ele vinha da apresentação de telejornais locais de São Paulo e ela, da reportagem de rua do Rio de Janeiro.

Durante anos, o Jornal da Globo foi produzido e gravado no Rio de Janeiro. Em 1993, quando Lilian Witte Fibe foi convidada para assumir o papel de âncora - editora-chefe e apresentadora -, houve uma grande reformulação que culminou na transferência de equipe e estúdio para a redação da Globo de São



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Paulo. A mudança foi considerada uma inovação para a época.

Em janeiro de 1999, a Globo inaugurou uma nova sede em São Paulo. Os cenários de todos os telejornais apresentados da cidade passaram por mudanças. O Jornal da Globo passou a ser apresentado diretamente da redação, que ganhou iluminação e recursos acústicos especiais. Uma inovação para a época. No ano seguinte, a equipe de Arte da Globo pensou em um cenário com proposta parecida para o Jornal Nacional.

A pandemia da Covid-19 também motivou mudanças nos processos de trabalho do Jornalismo da Globo. Em março de 2020, a grade da emissora foi alterada. Com isso, o Jornal da Globo ganhou mais vinte minutos de produção para colocar no ar um noticiário aprofundado sobre as notícias do dia.

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** às Organizações Globo, pelos 40 anos do Jornal da Globo, comemorado no último dia 2 de agosto, deste ano. Dê-se ciência do inteiro teor deste ato ao Ali Kamel, diretor geral de jornalismo, no endereço Rua Evandro Carlos de Andrade, 160 - Vila Cordeiro, São Paulo - SP, 04583-115.

Plenário dos Autonomistas, 03 de agosto de 2022.

UBIRATAN RIBEIRO FIGUEIREDO
(UBIRATAN FIGUEIREDO DA ONG)
VEREADOR